

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

A MEDIAÇÃO COMO FORMA DE ATUAÇÃO JUNTO ÀS CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Patricia Vaz de Lessa

Contato com o autor: patricia.lessa@unifil.br

Orientadora: Profa. Dra. Marilene Proença Rebello de Souza

**Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do
Desenvolvimento Humano - USP**

Nível do trabalho: Doutorado

RESUMO: Introdução: No momento atual muito se tem falado sobre os distúrbios de aprendizagem, assim como a medicalização na escola e vários estudos são realizados para analisar como está sendo desenvolvida a prática do psicólogo escolar. Em pesquisa desenvolvida em 2009/2010 no Estado do Paraná, o TDAH aparece nos dados, e vem apresentando considerável menção por meio de uma explosão de explicações, diagnósticos e medicalização. Enquanto **problema de pesquisa**, levantamos o questionamento: As crianças que passam por momento de mediação, no processo ensino-aprendizagem, conseguem superar os problemas de comportamento e dificuldades escolares de forma diferenciada daquelas crianças que fazem o uso de medicamentos? Consideramos que a pesquisa se faz importante, no sentido de ser uma proposição de metodologia de trabalho a ser desenvolvida através da mediação para as crianças que não estão tomando remédios. Levantamos a **hipótese** de que a utilização de uma mediação adequada no processo ensino-aprendizagem traz benefícios e contribui para melhora significativa sem o uso da medicação. **Objetivo Geral** é promover um contraponto entre as concepções de homem, de mundo e de ensino-aprendizagem implícitos nas defesas do uso de medicamentos como forma de intervenção e entre as defesas que se embasam na Teoria Histórico-Cultural. **Metodologicamente** a investigação será realizada por meio de encontros semanais com grupo de crianças diagnosticadas e que deveriam estar fazendo o uso de medicamentos, mas que não o fazem por opção da família. Para o outro grupo de crianças que faz o uso de medicamentos será proposto uma avaliação inicial e outra avaliação final, sem que tenham encontros de mediação. **Discussão:** Estamos na defesa de que a

aprendizagem promove o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, portanto, a escola deve trabalhar com conhecimentos científicos e neste processo é o professor que faz a mediação entre o conhecimento curricular e o aluno, provocando transformação nas funções psicológicas superiores dos alunos e, conseqüentemente, na forma de conhecer a realidade. No momento, a pesquisa se encontra na fase de ajustes metodológicos. **Considerações Parciais:** Pautados na teoria vigotskiana, entendemos que a aprendizagem promove o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, portanto, a escola deve trabalhar com conhecimentos científicos. Desta forma, a escola e o professor podem auxiliar e ajudar a criança a criar mediadores que a auxiliem na aprendizagem. Assim, entendemos que a escola deve criar condições para que o aluno tenha o desenvolvimento pleno de suas potencialidades, socializar os conhecimentos, levando-o a incorporar esses conhecimentos produzidos pela humanidade no processo histórico.

Palavras-Chave: Queixas escolares. Medicalização. Mediação. Psicologia Histórico-Cultural.